

# Quando a Gente não Entende

## João 11:1-6

**Introdução:** um dos momentos mais difíceis da vida Cristã, certamente, acontece quando as coisas não fazem sentido; quando geramos expectativas na alma e elas não se concretizam. Nesse estudo, veremos um drama vivido por duas irmãs que diante da enfermidade do irmão, enviaram um recado a Jesus para que viesse sem demora a fim de livrá-lo da morte. No coração das irmãs Marta e Maria, a certeza de que Jesus viria, no momento em que soubesse da situação de Lázaro, era total. Entretanto, as coisas não aconteceram como imaginavam, e Lázaro veio a morrer. Quatro dias depois da morte de Lázaro, Jesus chegou a Betânia e encontrou as duas irmãs tristes e decepcionadas.

Analisando esse drama, veremos algumas posturas que devemos assumir quando as circunstâncias não fazem sentido.

1. **Permanecer na Palavra** – o verso 5 diz que Jesus amava Maria, Marta e Lázaro. Essa declaração é muito mais do que uma palavra da boca pra fora, ela é um fato. Jesus realmente amava aquela família, Ele tinha compromisso com eles. Quando as coisas não fazem sentido, se buscarmos respostas no plano natural, certamente, teremos dúvidas quanto a nossa segurança.

Em meio às lutas, a nossa fé não pode estar apoiada em circunstâncias. Corremos sérios riscos de perdermos a convicção em virtude das pressões, se a nossa fé depender das circunstâncias e não da Palavra de Deus. Quando não entendemos o momento pelo qual estamos passando, devemos nos lembrar de que Deus nos ama e, certamente, estará conosco.

2. **Reconhecer que o tempo é do Senhor** – em segundo lugar, temos que nos lembrar que Deus é o Senhor do tempo e nos curvamos diante dessa verdade. O verso 6 diz que Jesus, depois de saber que Lázaro estava à morte, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava. Marta e Maria esperavam que Ele viesse rapidamente assim que soubesse do estado de saúde do seu amigo, entretanto, não foi isso que aconteceu. Todavia, mesmo sabendo que Deus tem o domínio sobre tudo, temos muitas dificuldades de compreender porque Deus não age no tempo que gostaríamos.
3. **Reconhecer que a nossa vida deve promover a sua Glória** – em terceiro lugar, no verso 4, Jesus disse aos seus discípulos que a enfermidade de Lázaro não era para a morte, mas para a glória de Deus. A nossa alma quer que tudo esteja bem, buscamos segurança emocional nas circunstâncias, queremos que tudo esteja resolvido sem correremos nenhum risco.

Porém, aprendemos nesse episódio que os infortúnios da vida também servem para exaltar o Senhor. É óbvio que ninguém busca a aflição, mas quando passamos por ela sem murmurarmos, Deus será glorificado. Temos que reconhecer que as circunstâncias que nos envolvem, sejam elas boas ou não, são usadas pelo próprio Deus para manifestar a sua glória.

4. **Reconhecer que Deus utiliza meios que não entendemos** – em quarto lugar, temos que admitir que os caminhos de Deus não são os nossos caminhos. Deus é livre para

fazer ou não fazer, para escolher a forma, o modo das suas ações. Para Marta e Maria, Jesus teria que estar presente para curar Lázaro. Entretanto, Jesus tinha um projeto superior, ao invés de curá-lo, o Senhor queria ressuscitá-lo. Não passava pela cabeça delas que isso pudesse acontecer.

Muitas vezes, já temos em mente um milagre formatado e queremos simplesmente que o Senhor chancele aquilo que planejamos. Quando assim pensamos, podemos nos frustrar ao constatar que as coisas não aconteceram como esperávamos. Portanto, como filhos obedientes e conscientes, devemos nos submeter à vontade do Pai dando-lhe total liberdade para fazer do jeito que Ele desejar.